Lucas Vieira
Exportando Org Mode para LaTEX com abnTEX2

Diamantina

2019

### Lucas Vieira

## Exportando Org Mode para LATEX com abnTEX2

Modelo de utilização da classe abnTeX2 para Org Mode, do editor de texto Emacs.

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri

Orientador: Fulano Coorientador: Ciclano

Diamantina 2019

### **ERRATA**

Esta é uma dedicatória.

### **AGRADECIMENTOS**

## **RESUMO**

Resumo em Português.

Palavras-chave: latex, abntex, editoração de texto, org, emacs.

## **ABSTRACT**

Abstract in English.

**Keywords:** latex, abntex, text formatting, org, emacs.

# SUMÁRIO

Suma	rio			
Lista d	de tabe	elas		
Lista d	de ilust	rações		
1	Introdução			
2	Algun	mas features		
	2.1	Equações		
	2.2	Citações		
	2.3	Imagens		
	2.4	Tabelas		
	2.5	Siglas		
	2.6	Aspas automáticas		
3	Utilizando o template para Org			
	3.1	Estrutura		
		3.1.1 Escrevendo o artigo do zero		
	3.2	Bibliografia		
		3.2.1 Pacote BibLATEX		
		3.2.2 Pacote abnT <sub>E</sub> X2cite		
	3.3	Exportando o trabalho		
4	Bugs conhecidos			
~	5 Licenciamento e Uso			

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 –	Tempo de ordenação de números aleatórios, para vários métodos, em microssegundos.	12
Tabela 2 –	Vantagens e desvantagens de cada algoritmo	12
	LISTA DE ILUSTRAÇÕES	
Figura 1 –	Expansão da implementação de uma função para calcular o sexto número da sequência de Fibonacci, com recursão em árvore.	11
	LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	
LV	Lucas Vieira.	
NA	Natanael Alves.	
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas.	
UVFV	JM Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.	

# LISTA DE SÍMBOLOS

 $\lambda$  Palavra vazia.

### INTRODUÇÃO

Este projeto visa demonstrar a utilização da classe abnTeX2, em conjunto com o org-mode do Emacs.

Org é um formato de documento de texto-plano para organização e escrita de documentos. Este formato de arquivo é extensível e feito para utilização em conjunto com o editor de textos Emacs. Ademais, este formato possibilita a exportação para diversos formatos, como HTML, PDF (via LATEX), Markdown, ASCII, e outros formatos através de extensões. Também é possível utilizar o formato Org para calendário, compromissos, listas de afazeres, *slides*, dentre outras coisas interessantes.

#### **ALGUMAS FEATURES**

A próxima seção mostrará alguns recursos do abnTeX2 que podem ser facilitados com o uso do Org Mode.

#### Equações

É possível inserir equações *inline* em Org, como colocaria-se em La TeX, utilizando esta mesma linguagem. Com auxílio da extensão AUCTeX, o Emacs poderá, inclusive, renderizar fórmulas no próprio buffer, como uma representação no formato de imagem<sup>1</sup>.

Como exemplo, temos a Equação 1, representando uma função f que calcula o fatorial de um número n:

$$f(n) = \begin{cases} 1 & \text{se } n = 1\\ n \cdot f(n-1) & \text{caso contrário} \end{cases}$$
 (1)

#### Citações

Também é possível realizar citações com facilidade. Para tanto, você precisará da extensão org-ref configurada, ou se estiver usando DOOM EMACS com os pacotes configurados como no README.org, não precisa de configurações extras pois o pacote citar já deve estar habilitado <sup>2</sup>:

Among all disciplines mixing Art and Science, programming holds a special place, and at the risk of going against a general trend of the time [6], Knuth was not the only one to think that the artistic aspect of programming is not only desirable, but also essential. Two other notable advocates of the "art of programming" are Dijkstra, who tried to demonstrate that Art in programming,

Para que a equação seja vista no Emacs, basta repousar o cursor sobre o código da equação e usar a sequência de atalhos C-c C-x C-l. Para assegurar-se de que as visualizações serão geradas ao abrir o buffer, adicione a linha #+STARTUP: latexpreview ao início do arquivo.

Tome cuidado com forma que as citações são formatadas dentro do org-mode, pois citar e org-ref possuem sintaxes um pouco diferentes. Leia a documentação dos dois pacotes para saber mais.

far from being a luxury, usually pays off [29], and Ershov, who went as far as claiming that there is an inherent system of values in programming that relates more to Art than to Science [34]. But perhaps the most striking point in Knuth, Dijkstra, and Ershov's arguments is that the artistic aspect of programming deals with such notions as elegance, aesthetics, beauty, style, pleasure, and emotion {2,3,4}. (VERNA, 2018)

#### **Imagens**

Também podemos utilizar recursos extras de imagens. O exemplo abaixo foi gerado a partir de código feito para a ferramenta GraphViz. Veja que o código é compilado durante a exportação, gerando a figura fib\_quad.png; esta, porém, é anexada ao documento logo em seguida, de forma independente, para que gere a Figura 1.

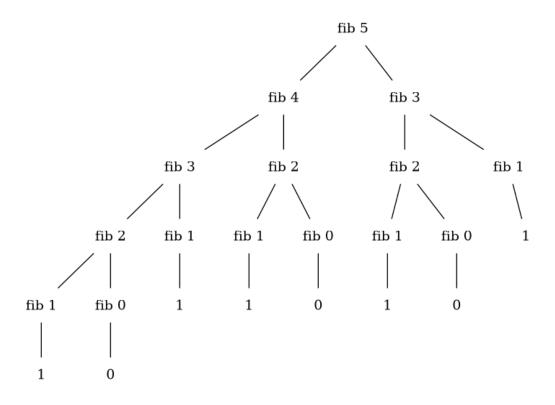


Figura 1 – Expansão da implementação de uma função para calcular o sexto número da sequência de Fibonacci, com recursão em árvore.

#### **Tabelas**

Tabelas são problemáticas até mesmo em LaTeX puro. Org provê um utilitário para a criação de tabelas em texto-plano, que economiza o trabalho de formatar adequadamente suas tabelas, enquanto as mantém legíveis, com a ajuda do Emacs. A Tabela 1 é um exemplo de tabela, portada diretamente do LaTeX para Org.

Também é possível exportar tabelas com as configurações explícitas de alinhamento e margens, como observado na Tabela 2.

Tabela 1 – Tempo de ordenação de números aleatórios, para vários métodos, em microssegundos.

Método	$10^{3}$	$10^{4}$	$10^{5}$
Bubble	3356	142040	16238615
Selection	5020	155210	15216051
Insertion	256	24306	1766041
Merge	141	1696	16984
Quick	61	750	7598

Tabela 2 – Vantagens e desvantagens de cada algoritmo.

Método	Vantagens	Desvantagens	
Bubble	Utilizado em aplicações	Quanto mais dados tem	
	com pequeno volume de	que processar, mais ine-	
	dados.	ficiente fica.	
Selection	Mais rápido que bubble	Existem algoritmos me-	
	sort.	lhores.	
Insertion	Bom para situações	Uso limitado.	
	quando os dados estão		
	quase ordenados.		
Merge	Bom para listas exclu-	Uso limitado.	
	sivamente sequenciais,		
	como listas encadeadas.		
Quick	Bom para a maioria dos	Limitado por memória.	
	casos.		

### **Siglas**

Por meio do pacote acronym, é possível criar e usar siglas automáticas. O pacote foi configurado em abntex2-pretextual.org para ser facilmente integrado na lista de siglas do abnTeX2. Exemplo de uso:

Eu, Natanael Alves (NA) expandi o *template* criado por Lucas Vieira (LV) para org-mode compatível com as regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Quando eu, NA, referenciar as siglas LV e ABNT novamente, elas devem estar diferentes.

O comando para criar siglas novas é \sigla{nome-curto} {nome-longo}, e deve ser colocado diretamente na lista de siglas pré-textual. Para referenciar uma sigla, use o comando \ac{nome-curto}.

O comando sigla toma opcionalmente um terceiro argumento que serve como a chave única para chamar a sigla, como por exemplo \sigla [chave] {nome-curto} {nome-longo}. Se a sigla for declarada dessa forma, ela deve ser referenciada com \ac{chave}.

#### Aspas automáticas

Caso a opção #+OPTIONS: ':t esteja habilitada no cabeçalho de um arquivo orgmode, é possível o uso de "smart quotes" ou "aspas 'inteligentes" sem ter que se importar com

as "aspas burras" ou o pacote csquotes que normalmente são necessários em arquivos LATEX.

Contudo, para que a opção ':t funcione de forma correta, é necessário que a lingua do documento tenha uma variável com o formato de aspas configurado dentro do Emacs. Tal configuração está sendo feita automaticamente no bloco de emacs-lisp no topo desse arquivo.

#### UTILIZANDO O TEMPLATE PARA ORG

Este *template* está sendo primariamente otimizado com as configurações para a Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UVFVJM), uma vez que trata-se da instituição onde atualmente sou discente. Dito isto, você deverá adaptar este *template* para a sua instituição, baseado no que fiz; por isso, procurei deixá-lo com o máximo de clareza possível.

#### **Estrutura**

Este template possui 5 arquivos principais:

- abntex2.org
- abntex2-meta.org
- abntex2-pretextual.org
- references.bib
- main.org

O arquivo abntex2.org contém a maior parte da especificação de um documento válido para abnTeX2. Este arquivo sozinho proverá o básico para exportar um documento comum segundo as normas da ABNT. Também estão inclusas configurações de fontes e uma redefinição para o pacote hyperref na exportação, substituindo temporariamente a definição padrão do Emacs. Edite este arquivo apenas para enquadrá-lo às normas de formatação da sua instituição.

O arquivo abntex2-meta.org define metadados do documento em questão. Título, autor e data do trabalho podem ser definidos normalmente através do arquivo Org. Demais dados (orientador, tipo do trabalho, instituição, etc.) poderão ser modificados nele.

O arquivo abntex2-pretextual.org contém a seção pré-textual do trabalho, com definições de capa, folha de rosto, resumos, dedicatória, e outros elementos. Você deverá alterá-lo e adicionar ou remover as seções que servirem-lhe.

O arquivo references.bib é um arquivo BibTEX que enumera referências para exemplificar o uso de org-ref/org-cite neste artigo.

A estrutura principal do projeto está em main.org. Este arquivo contém o texto deste artigo de demonstração, e poderá ser consultado ou alterado como necessário.

Para escrever seu trabalho, copie estes arquivos, e modifique-os como necessário.

#### Escrevendo o artigo do zero

Também é possível escrever seu arquivo main.org do zero. Copie os outros arquivos de extensão .org para o mesmo diretório, e então crie um arquivo a seu gosto. Você poderá populá-lo, inicialmente, com este código:

```
#+TITLE: Título do Seu Trabalho
#+AUTHOR: Seu Nome
#+EMAIL: Seu Email
#+DATE: Data

#+INCLUDE: abntex2.org :only-contents t
#+INCLUDE: abntex2-meta.org :only-contents t
#+INCLUDE: abntex2-pretextual.org :only-contents t
```

Como você pode ver, a melhor forma de utilizar os arquivos do template é incluindo seus conteúdos, na íntegra, no seu arquivo, durante o tempo de exportação.

#### **Bibliografia**

#### Pacote BibLATEX

Usar o pacote BibLAT<sub>E</sub>X com a opção style=abnt pode ser uma alternativa mais leve e prática, dado que é possível uma integração maior com o pacote citar caso esteja usando-o.

Por exemplo, é possível citar Verna (2018) de diversas formas:

- Citando de forma comum (VERNA, 2018)
- Citando apenas o autor VERNA
- Citando sem o autor (2018)
- Um apud (ADAMCZYK, 2011 apud VERNA, 2018)
- Um apud em linha, como Adamczyk (2011 apud VERNA, 2018)

Para mais estilos de citação, leia a documentação da variável org-cite-bibtex-styles. Para usar BibLATeX-abnt, coloque a linha #+CITE\_EXPORT: biblatex abnt no topo desse arquivo. Ela já deve estar presente na forma original desse documento.

No caso de apuds, para esconder uma citação da bibliografia, coloque a opção skipbib=true dentro do campo de opções da citação dentro do arquivo de referências. Por exemplo, na linha 18:

```
1 @inproceedings{10.1145/2089131.2089133,
2 author = {Adamczyk, Paul},
```

```
3
                       = {On the language metaphor},
      title
 4
                       = 2011,
      year
                       = 9781450309417,
 5
      isbn
 6
      publisher
                       = {Association for Computing Machinery},
 7
                       = {New York, NY, USA},
      address
 8
      url
                       = {https://doi.org/10.1145/2089131.2089133},
 9
      doi
                       = \{10.1145/2089131.2089133\},
                       = {Proceedings of the 10th SIGPLAN Symposium on N
10
      booktitle
                       Paradigms, and Reflections on Programming and Sof
11
12
                       = \{121-128\},
      pages
13
      numpages
                       = 8,
14
      keywords
                       = {computing, domain-specific, metaphor, programm
15
                       languages},
16
      location
                       = {Portland, Oregon, USA},
17
                       = \{Onward! 2011\},
      series
                       = {skipbib=true}
18
      options
19
    }
```

#### Pacote abnT<sub>E</sub>X2cite

Caso deseje usar abnTeX2cite, remova a linha declarando BibLATeX-abnt no topo desse arquivo e modifique abntex2.org para utilizar o pacote de citação correto.

Para criar a sua bibliografia com abnTEX2cite, provido que você tenha um arquivo como references.bib no diretório do projeto, inclua uma seção ao final contendo exatamente este texto:

```
<<bibliography link>>
\bibliography{references.bib}
```

Não importa o tópico no qual a bibliografia estiver inserida. Independente de onde estiver, ela será transformada em sua própria seção. É interessante, todavia, que esteja precedida de um comando \postextual, indicando que escopo textual do trabalho já terminou.

#### Exportando o trabalho

Você poderá exportar normalmente seu trabalho através do comando C-c C-e 1 p no Emacs normal, ou <space> m e 1 o em DOOM Emacs. Isto criará um arquivo PDF automaticamente. Demais configurações poderão ser exploradas no próprio menu de exportação do Org Mode. Você só poderá exportar adequadamente o projeto se este comando for feito no arquivo principal do mesmo.

#### **BUGS CONHECIDOS**

- O preâmbulo incluído em abntex2.org pode ser transportado para o seu arquivo Org, porém isso irá desconfigurar a geração de equações, uma vez que o *template* abusa da opção #+LATEX\_HEADER. Este pode ser também um efeito indesejado do AUCTeX.
  - Esse bug pode ser corrigido ao usar #+LATEX\_HEADER\_EXTRA no lugar de #+LATEX\_HEADER em pacotes que não são essenciais para ambientes matemáticos; essa opção existe explicitamente para não entrar em conflito com a geração de equações em org-mode.

#### LICENCIAMENTO E USO

Este projeto é redistribuído sob a licença de software BSD de Duas Cláusulas (Simplificada). Mais informações sobre a mesma podem ser encontradas no arquivo LICENSE deste projeto. Reforçando o que a licença diz, não sou responsável por quaisquer danos causados por este software a nenhuma parte, sendo ele feito primariamente para meu uso pessoal, e compartilhado com o mundo em boa-fé e em um espírito de camaradagem. Usar este software significa que você está de acordo com a licença e com esta nota sobre licenciamento.

## **REFERÊNCIAS**

VERNA, Didier. Lisp, Jazz, Aikido: Three Expressions of a Single Essence. **The Art, Science, and Engineering of Programming**, v. 2, n. 3, 2018. DOI:

10.22152/programming-journal.org/2018/2/10. Citado 6 vezes nas páginas 11, 14.